

Deputado diz que Sarney mente

Da sucursal de
BRASÍLIA

"O senador José Sarney insiste em continuar a fazer papel de Pinocchio; quanto mais mente, mais seu nariz cresce", disse ontem, o deputado Jorge Vargas, ainda da Arena e um dos coordenadores do Partido Popular Brasileiro, liderado por Tancredo Neves. Referia-se à informação dada por Sarney ao presidente Figueiredo, de que a bancada do Arenão terá maioria absoluta na Câmara.

Segundo o deputado mineiro, a bancada do Arenão na Câmara não terá mais de 200 deputados, ficando em segundo lugar o PPB, com quase 100 parlamentares. Jorge Vargas ironizou as declarações de Sarney, que considerou mentirosas, ob-

servando que compreende "as razões para ele fazer isso, já que como presidente da Arena nunca foi ouvido sobre nada, pois todos os entendimentos entre o partido e o governo eram feitos através do ministro da Justiça".

"Estamos submetidos a uma espécie de terror dos áulicos", comentou o parlamentar, lembrando que "o líder Nelson Marchezan está afirmando que até deputados como Afro Stefanini e Lourembert Nunes da Rocha aderiram ao Arenão, quando na realidade já assinaram um compromisso com o PPB".

Até o momento, segundo informou Jorge Vargas, o PPB conta com o "apoio certo de 34 deputados da Arena, devendo esse número ser ampliado para 40,

além de cinco senadores governistas. No total, já temos uma bancada de 75 parlamentares, mas vamos chegar a 100".

Ontem à noite, os integrantes do bloco de Tancredo Neves reuniram-se para um jantar de confraternização na churrascaria do Lago, quando ficou acertado que no próximo dia 20 farão outra reunião em Brasília, para uma avaliação do trabalho desenvolvido junto às bases na primeira quinzena do recesso parlamentar.

Também o ex-governador do Estado do Rio e ex-presidente do Congresso, deputado Paulo Torres, da Arena fluminense, comunicou ontem seu ingresso no Partido Popular Brasileiro de Tancredo Neves e Magalhães Pinto.

Anteontem ele manteve

longo encontro, a portas fechadas, com o senador Tancredo Neves, e, segundo se comentou, o governador Chagas Freitas também teria entrado em contato com o ex-governador. Ontem, ele comunicou ao presidente Figueiredo sua adesão ao PPB, não revelando a reação do chefe do governo.

Outro deputado que comentou a formação dos novos partidos foi o paulista Israel Novais, que afirmou não acreditar nas versões oficiais de que a linha de conduta do PMDB seria traçada pelo ex-governador Miguel Arraes. "E, se for, teria meu aplauso, pois Arraes é um homem sério e um líder respeitado", disse o deputado.

Enquanto isso, alguns

políticos do chamado grupo "independente", empenhado na criação do PPB no Paraná, entre eles o senador bionico Affonso Camargo Netto, denunciaram que o próprio governador Ney Braga vem executando um esquema de pressão sobre os deputados, prefeitos e vereadores da Arena para obrigá-los a aderir ao partido do governo.

Essas pressões, segundo os "independentes", são feitas através da Casa Civil e da Secretaria de Justiça do governo estadual, que estão obrigando os atuais arenistas a assinar listas de adesão ao novo partido, sob ameaça de receberem, no futuro, o mesmo tratamento dispensado pelo governo aos políticos do MDB.